

UTILIZAÇÃO E IMPORTÂNCIA SOCIECONÔMICA DE *SPONDIAS TUBEROSA* ARRUDA CÂMARA (UMBUZEIRO) EM UMA COMUNIDADE RURAL ALAGOANA

Janilo Italo Melo Dantas ¹

INTRODUÇÃO

O uso de recursos vegetais sempre desempenhou grandes estratégias adaptativas para a humanidade (PINTO et al., 2006). Frente a isto, é possível destacar uma diversidade vegetal que tem sido utilizada fortemente em determinadas populações locais para diferentes finalidades, bem como; alimentícia e medicinal (NASCIMENTO et al., 2013). Como exemplo de algumas destas espécies vegetais destaca-se a (*Spondias tuberosa* Arruda Cam.) conhecida popularmente como Umbuzeiro ou imbuzeiro. A espécie (*Spondias tuberosa* Arruda Cam.) pertence a família Anacardiaceae, sendo considerada uma das espécies nativas do Brasil e endêmica da caatinga, tendo desempenhado um destaque fundamental para regiões do Nordeste (PAODJUENAS et al., 2019).

Alguns autores como Moura et al, (2013) e Duque et al, (2014) destaca a espécie *Spondia tuberosa* Arruda Cam.) como uma grande fonte de renda e garantia socioeconômica para região do semiárido, no entanto, Para Santos (2013), apesar do ambiente nos oferecer espécies frutíferas como o umbu em que todos os anos produz, independente da irregularidade da chuva e sem precisar ser irrigado. Assim alimentam as pessoas e os animais sem nenhum custo. Mas com toda essa importância do umbuzeiro (*Spondias tuberosa* Arr. Cam.) ainda não é dado o devido valor no sentido da preservação e do aproveitamento da produção.

Atualmente muitos estudos científicos, como Resende et al., (2014) e Bastos et al, (2006) tem destacado um forte conhecimento da espécie (*Spondias tuberosa* Arruda Cam.) por várias populações locais, o que tem implicado um grande uso da mesma para diferentes finalidades, como medicinal e alimentícia nestas populações. Diante disso, considerado evidência de usos e conhecimentos da espécie distribuído por comunidades locais no sertão de Alagoas, este estudo teve como objetivo identificar os principais usos da espécie (*Spondias tuberosa* Arruda Cam.) (umbuzeiro) e a sua importância socioeconômica para os indivíduos da comunidade Lopes no município de Canapi, no Sertão Alagoano.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado na comunidade Lopes localizada no município de Canapi no estado de Alagoas, Nordeste do Brasil. A mesma apresenta um total 36 famílias residentes atualmente, e os indivíduos que encontram-se localizados na mesma possui como principal fonte de renda a agricultura de subsistência. A realização deste estudo nesta comunidade se deu devido a mesma apresentar um histórico de produtos utilizados pela espécie (*Spondias tuberosa* Arruda Cam.) junto a utilização de outras espécies vegetais, como por exemplo a Aroeira e Barbatimão. Para coleta de dados foram realizadas entrevistas semiestruturadas e Observação participante (ALBUQUERQUE et al., 2014; ALBUQUERQUE; ANDRADE,

¹ Mestrando em Botânica peal Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, janilo_melo@hotmail.com;

2002) com 20 indivíduos da comunidade. Para seleção dos informantes entrevistados utilizou-se a técnica bola de neve, na qual os entrevistados indicaram outros indivíduos da comunidade que também conhecesse sobre o assunto (ALBUQUERQUE et al., 2014), e todos aqueles que aceitaram colaborar com os dados deste estudo foram convidados a assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Posteriormente os dados foram organizados e analisados através de planilhas do excel.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Perante a realização das entrevistas semiestruturadas foi possível identificar uma grande versatilidade no uso da espécie pelos informantes, tanto no âmbito medicinal como alimentício, tornando evidenciado uma forte dependência socioeconômica da espécie para os mesmos, uma vez que a partir da utilização da mesma, os indivíduos produzem produtos medicinais, como; misturas vegetais, chás e alguns produtos alimentícios, tendem a ser utilizados e comercializados pelos mesmos.

Quanto a Utilização Medicinal da espécie (*Spondiastuberosa* Arruda Cam.) pelos indivíduos da comunidade Lopes destacaram-se o uso da espécie para; sinusite e dor de garganta (folhas da espécie através de lambedor), gripe, dor de cabeça, enxaqueca, tontura (folhas através de chás), febre (folhas através de banhos), dor de dente, ferimentos e dor de ouvido (através de cascas e folhas da espécie *In natura*). Já em relação a utilização alimentícia da espécie (*Spondiastuberosa* Arruda cam.) destacaram-se; umbuzada, doce de barra, doce caseiro, rapadura suco e geleia, ambos produzidos com cascas, folhas e raízes da espécie.

Tanto na utilização medicinal e alimentícia, os indivíduos da comunidade tendem a utilizar tanto as folhas, cascas, raízes e frutos da espécie, com maior destaque para este último. Este resultado nos remete á uma relação com outros trabalhos existentes, pois autores como Lima et al, (2018), Lorenzi et al, 2006; Sampaio; Nogueira, 2006 e Resende et al, (2004) constatam que uma parte significativa da produção do imbuzeiro é aproveitada pelos agricultores para comercialização são os frutos do mesmo, ressaltando Resende et al, (2004) , a sua utilização dtanto de forma *in natura*, como também para processamento de diversos produtos, como geleias e doces. Além disso, Pãodjuenas et al, (2019), identificaram usos relacionados no estado da Paraíba, em que a polpa e cascas dos frutos tem desencadeado um rico valor nutricional para indivíduos de comunidades locais da região, Junto a Bastos et al, (2017) destacando propriedades físico-químicas frutífera. Um outro fator identificado é que 80% dos entrevistados relataram não possuir ensino fundamental completo e se relacionam apenas em atividades trabalhistas locais por meio do uso da espécie como garantia de subsistência familiar. Frente a isto, é evidente na comunidade uma forte dependência da mesma como garantia de renda, uma vez que a utilização e conhecimentos versátil da espécie (*Spondiastuberosa* Arruda Cam.), é advinda da tradição familiar de geração para geração, o que se consolida em uma forte prática cultural.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Perante a realização deste estudo, é evidente que a espécie *Spondiastuberosa* Arruda Cam. (umbuzeiro) desempenha um papel fundamental para os indivíduos da comunidade, uma vez que a utilização da espécie apresenta uma grande versatilidade, importância socioeconômica e um simbólico valor cultural local que tem sido construído socialmente na vida dos indivíduos. Dessa forma, este estudo contribui para a divulgação da prática cultural

existente na comunidade, no entanto ressalta a necessidade de estudos que abordem o manejo e o extrativismo local da espécie, uma vez que estes podem trazer subsídio em garantir ações que viabilizem tanto a prática cultural dos indivíduos como também na proteção ecológica da espécie.

Palavras-chave: Etnobotânica; Medicina popular, Prática cultural, Conhecimento local, Recurso vegetal

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, U.P.; ANDRADE, L.H.C. Uso de recursos vegetais da caatinga: o caso do agreste do estado de Pernambuco (nordeste do Brasil). **INCI**, 27: 336-346. 2002.

ALBUQUERQUE, U.P.; RAMOS, M.A.; LUCENA, R.F.P.; ALENCAR, N.L. **Methods and techniques used to collect ethnobiological data**, In: (Orgs.) ALBUQUERQUE, U.P.; CUNHA, L.V.F.C.; LUCENA, R.F.P.; ALVES, R. R. N. *Methods and Techniques in Ethnobiology and Ethnoecology*. New York: Springer. pp. 15-38, 2014.

BASTOS, J.S.; MARTINEZ, E.A.; SOUZA, S.M.A. Physicochemical characteristics of commercial umbu pulp (*Spondias tuberosa* Arruda Câmara): concentration effect. **J. Bioen. Food Sci**, 03(1): 11-16, 2016 .

DUQUE, G. O Nordeste e as lavouras xerófilas. 4. Ed. **Banco do Nordeste do Brasil**. Fortaleza, 2004. 236 p.

LIMA, L.L.A.; SILVA, A.M.O.; FERREIRA, I.M.; NUNES, T.P.; CARVALHO, M.G. Néctar misto de umbu (*Spondias tuberosa* Arr. Câmara) e mangaba (*Hancornia speciosa* Gomes): elaboração e avaliação da qualidade. **Braz. J. Food Technol.**, Campinas, v. 21, e2017034, 2018.

LORENZI, H.; BACHER, L.; LACERDA, M. E.; SARTORI, S. Frutas brasileiras e exóticas cultivadas de consumo in natura. São Paulo: **Instituto Plantarum de Estudos da Flora**, 2006. 640 p.

MOURA, F.T.; SILVA, S.M.; SCHUNEMANN, A.P.P. MARTINS, L.P. Frutos do umbuzeiro armazenados sob atmosfera modificada e ambiente em diferentes estádios de maturação. **Revista Ciência Agrônômica**, v. 44, n. 4, p. 764-772, out-dez, 2013.

NASCIMENTO, V.T. et al. Knowledge and Use of Wild Food Plants in Areas of Dry Seasonal Forests in Brazil. **Ecology of Food and Nutrition**, v.52, n.4, p.317-43, 2013.

PAODJUNAS, R.; COSTA, G.M.; NUNES, E.N.; PAULINO, F.O.; LUCENA, F.R.P. Conhecimento tradicional e usos do umbuzeiro (*Spondias tuberosa* Arruda) por comunidades rurais do Semiárido, Paraíba, Nordeste, Brasil. **Ethnoscience**, v. 4, 2019.

PINTO, E. P. P.; AMOROZO, M. C. M. ; FURLAN, A. Conhecimento popular sobre plantas medicinais em comunidades rurais de mata atlântica - Itacaré, BA, Brasil. **Acta Botanica Brasilica**, v. 20, n. 4, p. 751-762, 2006.

RESENDE, G.M.; CAVALCANTI, N.B.; DRUMOND, M.A. Consumo de frutos do umbuzeiro (*Spondias tuberosa* Arruda) pelos caprinos na caatinga. **Agrossilvicultura**, v. 1, n. 2, 2004.

SANTOS, E.O.C. importância sócio-econômica do beneficiamento do

Umbu para os municípios de Canudos, Uauá e Curaçá. **In anais do 3º Simpósio Brasileiro de captação de água de chuva no Semiárido.** 2013.

SAMPAIO, T. S.; NOGUEIRA, P. C. L. Volatile components of mangaba fruit (*Hancornia speciosa* Gomes) at three stages of maturity. **Food Chemistry**, v. 95, n. 4, p. 606-610, 2006.